Cálculo de Programas Trabalho Prático MiEI+LCC — 2017/18

Departamento de Informática Universidade do Minho

Junho de 2018

Grupo nr.	16
a77730	Sérgio Jorge
a77870	Vítor Castro
a79116	Marcos Pereira

1 Preâmbulo

A disciplina de Cálculo de Programas tem como objectivo principal ensinar a programação de computadores como uma disciplina científica. Para isso parte-se de um repertório de *combinadores* que formam uma álgebra da programação (conjunto de leis universais e seus corolários) e usam-se esses combinadores para construir programas *composicionalmente*, isto é, agregando programas já existentes.

Na sequência pedagógica dos planos de estudo dos dois cursos que têm esta disciplina, restringe-se a aplicação deste método à programação funcional em Haskell. Assim, o presente trabalho prático coloca os alunos perante problemas concretos que deverão ser implementados em Haskell. Há ainda um outro objectivo: o de ensinar a documentar programas e a produzir textos técnico-científicos de qualidade.

2 Documentação

Para cumprir de forma integrada os objectivos enunciados acima vamos recorrer a uma técnica de programação dita "literária" [?], cujo princípio base é o seguinte:

Um programa e a sua documentação devem coincidir.

Por outras palavras, o código fonte e a documentação de um programa deverão estar no mesmo ficheiro.

O ficheiro cp1718t.pdf que está a ler é já um exemplo de programação literária: foi gerado a partir do texto fonte cp1718t.lhs¹ que encontrará no material pedagógico desta disciplina descompactando o ficheiro cp1718t.zip e executando

```
$ lhs2TeX cp1718t.lhs > cp1718t.tex
$ pdflatex cp1718t
```

em que lhs2tex é um pre-processador que faz "pretty printing" de código Haskell em LATEX e que deve desde já instalar executando

```
$ cabal install lhs2tex
```

Por outro lado, o mesmo ficheiro cp1718t.lhs é executável e contém o "kit" básico, escrito em Haskell, para realizar o trabalho. Basta executar

```
$ ghci cp1718t.lhs
```

Abra o ficheiro cp1718t.1hs no seu editor de texto preferido e verifique que assim é: todo o texto que se encontra dentro do ambiente

¹O suffixo 'lhs' quer dizer literate Haskell.

```
\begin{code}
...
\end{code}
```

vai ser seleccionado pelo GHCi para ser executado.

3 Como realizar o trabalho

Este trabalho teórico-prático deve ser realizado por grupos de três alunos. Os detalhes da avaliação (datas para submissão do relatório e sua defesa oral) são os que forem publicados na página da disciplina na internet.

Recomenda-se uma abordagem participativa dos membros do grupo de trabalho por forma a poderem responder às questões que serão colocadas na *defesa oral* do relatório.

Em que consiste, então, o *relatório* a que se refere o parágrafo anterior? É a edição do texto que está a ser lido, preenchendo o anexo C com as respostas. O relatório deverá conter ainda a identificação dos membros do grupo de trabalho, no local respectivo da folha de rosto.

Para gerar o PDF integral do relatório deve-se ainda correr os comando seguintes, que actualizam a bibliografia (com BibTeX) e o índice remissivo (com makeindex),

```
$ bibtex cp1718t.aux
$ makeindex cp1718t.idx
```

e recompilar o texto como acima se indicou. Dever-se-á ainda instalar o utilitário QuickCheck, que ajuda a validar programas em Haskell, a biblioteca JuicyPixels para processamento de imagens e a biblioteca gloss para geração de gráficos 2D:

```
$ cabal install QuickCheck JuicyPixels gloss
```

Para testar uma propriedade QuickCheck prop, basta invocá-la com o comando:

```
> quickCheck prop'
+++ OK, passed 100 tests.'
```

Problema 1

Segundo uma notícia do Jornal de Notícias, referente ao dia 12 de abril, "apenas numa hora, foram transacionadas 1.2 mil milhões de dólares em bitcoins. Nas últimas 24 horas, foram transacionados 8,5 mil milhões de dólares, num total de 24 mil milhões de dólares referentes às principais criptomoedas".

De facto, é inquestionável que as criptomoedas, e em particular as bitcoin, vieram para ficar. Várias moedas digitais, e em particular as bitcoin, usam a tecnologia de block chain para guardar e assegurar todas as transações relacionadas com a moeda. Uma block chain é uma coleção de blocos que registam os movimentos da moeda; a sua definição em Haskell é apresentada de seguida.

```
\mathbf{data} \ Blockchain = Bc \ \{ bc :: Block \} \mid Bcs \ \{ bcs :: (Block, Blockchain) \} \ \mathbf{deriving} \ Show
```

Cada bloco numa block chain regista um número (mágico) único, o momento da execução, e uma lista de transações, tal como no código seguinte:

```
type Block = (MagicNo, (Time, Transactions))
```

Cada transação define a entidade de origem da transferência, o valor a ser transacionado, e a entidade destino (por esta ordem), tal como se define de seguida.

```
type Transaction = (Entity, (Value, Entity))
type Transactions = [Transaction]
```

A partir de uma block chain, é possível calcular o valor que cada entidade detém, tipicamente designado de ledger:

```
type Ledger = [(Entity, Value)]
```

Seguem as restantes definições Haskell para completar o código anterior. Note que *Time* representa o momento da transação, como o número de milisegundos que passaram desde 1970.

```
type MagicNo = String

type Time = Int -- em milisegundos

type Entity = String

type Value = Int
```

Neste contexto, implemente as seguintes funções:

1. Defina a função allTransactions :: $Blockchain \rightarrow Transactions$, como um catamorfismo, que calcula a lista com todas as transações numa dada block chain.

Propriedade QuickCheck 1 As transações de uma block chain são as mesmas da block chain revertida:

```
prop1a = sort \cdot allTransactions \equiv sort \cdot allTransactions \cdot reverseChain
```

Note que a função sort é usada apenas para facilitar a comparação das listas.

2. Defina a função *ledger* :: *Blockchain* → *Ledger*, utilizando catamorfismos e/ou anamorfismos, que calcula o ledger (i.e., o valor disponível) de cada entidade numa uma dada block chain. Note que as entidades podem ter valores negativos; de facto isso acontecerá para a primeira transação que executarem.

Propriedade QuickCheck 2 *O tamanho do ledger é inferior ou igual a duas vezes o tamanho de todas as transações:*

```
prop1b = length \cdot ledger \leq (2*) \cdot length \cdot allTransactions
```

Propriedade QuickCheck 3 O ledger de uma block chain é igual ao ledger da sua inversa:

```
prop1c = sort \cdot ledger \equiv sort \cdot ledger \cdot reverseChain
```

3. Defina a função $is ValidMagicNr :: Blockchain \rightarrow Bool$, utilizando catamorfismos e/ou anamorfismos, que verifica se todos os números mágicos numa dada block chain são únicos.

Propriedade QuickCheck 4 A concatenação de uma block chain com ela mesma nunca é válida em termos de números mágicos:

```
prop1d = \neg \cdot isValidMagicNr \cdot concChain \cdot \langle id, id \rangle
```

Propriedade QuickCheck 5 Se uma block chain é válida em termos de números mágicos, então a sua inversa também o é:

```
prop1e = isValidMagicNr \Rightarrow isValidMagicNr \cdot reverseChain
```

Problema 2

Uma estrutura de dados frequentemente utilizada para representação e processamento de imagens de forma eficiente são as denominadas quadtrees. Uma quadtree é uma árvore quaternária em que cada nodo tem quatro sub-árvores e cada folha representa um valor bi-dimensional.

```
data QTree\ a = Cell\ a\ Int\ Int\ |\ Block\ (QTree\ a)\ (QTree\ a)\ (QTree\ a)\ (QTree\ a) deriving (Eq,Show)
```

Uma imagem monocromática em formato bitmap pode ser representada como uma matriz de bits², tal como se exemplifica na Figura 1a.

O anamorfismo bm2qt converte um bitmap em forma matricial na sua codificação eficiente em quadtrees, e o catamorfismo qt2bm executa a operação inversa:

²Cf. módulo *Data*. *Matrix*.

```
(00000000)'
                     Block'
(00000000)'
                      (Cell 0 4 4) (Block'
(00001110)'
                       (Cell 0 2 2) (Cell 0 2 2) (Cell 1 2 2) (Block'
(00001100)'
                        (Cell 1 1 1) (Cell 0 1 1) (Cell 0 1 1) (Cell 0 1 1)))'
(11111100)'
                       (Cell 1 4 4)'
( 1 1 1 1 1 1 0 0 ) '
                       (Block'
( 1 1 1 1 0 0 0 0 ) '
                       (Cell 1 2 2) (Cell 0 2 2) (Cell 0 2 2) (Block'
(11110001)'
                        (Cell 0 1 1) (Cell 0 1 1) (Cell 0 1 1) (Cell 1 1 1)))'
```

(a) Matriz de exemplo bm.

(b) Quadtree de exemplo qt.

Figure 1: Exemplos de representações de bitmaps.

```
\begin{array}{lll} bm2qt :: (Eq\ a) \Rightarrow Matrix\ a \rightarrow QTree\ a \\ bm2qt = anaQTree\ f\ \ \mbox{where} \\ f\ m = \mbox{if}\ one\ \mbox{then}\ i_1\ u\ \mbox{else}\ i_2\ (a,(b,(c,d))) \\ \mbox{where}\ x = (nub\cdot toList)\ m \\ u = (head\ x,(ncols\ m,nrows\ m)) \\ one = (ncols\ m \equiv 1\ \lor\ nrows\ m \equiv 1\ \lor\ \mbox{length}\ x \equiv 1) \\ (a,b,c,d) = splitBlocks\ (nrows\ m\ \ div'\ 2)\ (ncols\ m\ \ div'\ 2)\ m \end{array}
```

O algoritmo bm2qt particiona recursivamente a imagem em 4 blocos e termina produzindo folhas para matrizes unitárias ou quando todos os píxeis de um sub-bloco têm a mesma côr. Para a matriz bm de exemplo, a quadtree correspondente qt = bm2qt bm é ilustrada na Figura 1b.

Imagens a cores podem ser representadas como matrizes de píxeis segundo o código de cores RGBA, codificado no tipo *PixelRGBA8* em que cada pixel é um quádruplo de valores inteiros (red, green, blue, alpha) contidos entre 0 e 255. Atente em alguns exemplos de cores:

```
\label{eq:whitePx} whitePx = PixelRGBA8\ 255\ 255\ 255 blackPx = PixelRGBA8\ 0\ 0\ 0\ 255 redPx = PixelRGBA8\ 255\ 0\ 0\ 255
```

O módulo BMP, disponibilizado juntamente com o enunciado, fornece funções para processar ficheiros de imagem bitmap como matrizes:

```
readBMP :: FilePath \rightarrow \mathsf{IO} \; (Matrix \; PixelRGBA8) \\ writeBMP :: FilePath \rightarrow Matrix \; PixelRGBA8 \rightarrow \mathsf{IO} \; ()
```

Teste, por exemplo, no *GHCi*, carregar a Figura 2a:

```
> readBMP "cp1718t_media/person.bmp"'
```

Esta questão aborda operações de processamento de imagens utilizando quadtrees:

1. Defina as funções $rotateQTree :: QTree \ a \rightarrow QTree \ a$, $scaleQTree :: Int \rightarrow QTree \ a \rightarrow QTree \ a$ e $invertQTree :: QTree \ a \rightarrow QTree \ a$, como catamorfismos e/ou anamorfismos, que rodam³, redimensionam 4 e invertem as cores de uma quadtree⁵, respectivamente. Tente produzir imagens similares às Figuras 2b, 2c e 2d:

```
> rotateBMP "cp1718t_media/person.bmp" "person90.bmp"'
> scaleBMP 2 "cp1718t_media/person.bmp" "personx2.bmp"'
> invertBMP "cp1718t_media/person.bmp" "personinv.bmp"'
```

Propriedade QuickCheck 6 *Rodar uma quadtree é equivalente a rodar a matriz correspondente:*

```
prop2c = rotateMatrix \cdot qt2bm \equiv qt2bm \cdot rotateQTree
```

³Segundo um ângulo de 90º no sentido dos ponteiros do relógio.

⁴Multiplicando o seu tamanho pelo valor recebido.

 $^{^5}$ Um pixel pode ser invertido calculando 255-c para cada componente c de cor RGB, exceptuando o componente alpha.

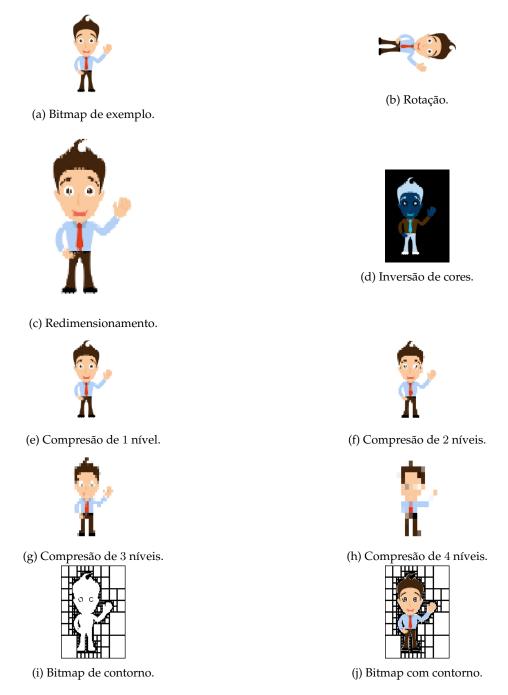


Figure 2: Manipulação de uma figura bitmap utilizando quadtrees.

Propriedade QuickCheck 7 Redimensionar uma imagem altera o seu tamanho na mesma proporção:

```
prop2d\ (Nat\ s) = sizeQTree \cdot scaleQTree\ s \equiv ((s*) \times (s*)) \cdot sizeQTree
```

Propriedade QuickCheck 8 *Inverter as cores de uma quadtree preserva a sua estrutura:*

```
prop2e = shapeQTree \cdot invertQTree \equiv shapeQTree
```

2. Defina a função $compressQTree :: Int \rightarrow QTree \ a \rightarrow QTree \ a$, utilizando catamorfismos e/ou anamorfismos, que comprime uma quadtree cortando folhas da árvore para reduzir a sua profundidade num dado número de níveis. Tente produzir imagens similares (mas não necessariamente iguais) às Figuras 2e, 2f, 2g e 2h:

```
> compressBMP 1 "cp1718t_media/person.bmp" "person1.bmp"'
> compressBMP 2 "cp1718t_media/person.bmp" "person2.bmp"'
> compressBMP 3 "cp1718t_media/person.bmp" "person3.bmp"'
> compressBMP 4 "cp1718t_media/person.bmp" "person4.bmp"'
```

Propriedade QuickCheck 9 A quadtree comprimida tem profundidade igual à da quadtree original menos a taxa de compressão:

```
prop2f\ (Nat\ n) = depthQTree \cdot compressQTree\ n \equiv (-n) \cdot depthQTree
```

3. Defina a função $outlineQTree :: (a \rightarrow Bool) \rightarrow QTree \ a \rightarrow Matrix \ Bool$, utilizando catamorfismos e/ou anamorfismos, que recebe uma função que determina quais os píxeis de fundo e converte uma quadtree numa matriz monocromática, de forma a desenhar o contorno de uma malha poligonal contida na imagem. Tente produzir imagens similares (mas não necessariamente iguais) às Figuras 2i e 2j:

```
> outlineBMP "cp1718t_media/person.bmp" "personOut1.bmp"'
> addOutlineBMP "cp1718t media/person.bmp" "personOut2.bmp"'
```

Propriedade QuickCheck 10 A matriz de contorno tem dimensões iguais às da quadtree:

```
prop2g = sizeQTree \equiv sizeMatrix \cdot outlineQTree \ (<0)
```

Teste unitário 1 *Contorno da quadtree de exemplo qt:*

```
teste2a = outlineQTree \ (\equiv 0) \ qt \equiv qtOut
```

Problema 3

O cálculo das combinações de n k-a-k,

$$\binom{n}{k} = \frac{n!}{k! * (n-k)!} \tag{1}$$

envolve três factoriais. Recorrendo à lei de recursividade múltipla do cálculo de programas, é possível escrever o mesmo programa como um simples ciclo-for onde se fazem apenas multiplicações e somas. Para isso, começa-se por estruturar a definição dada da forma seguinte,

$$\left(\begin{array}{c} n \\ k \end{array}\right) = h \ k \ (n-k)$$

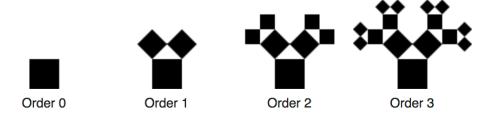


Figure 3: Passos de construção de uma árvore de Pitágoras de ordem 3.

onde

$$h k d = \frac{f k d}{g d}$$

$$f k d = \frac{(d+k)!}{k!}$$

$$g d = d!$$

assumindo-se $d=n-k\geqslant 0$. É fácil de ver que f k e g se desdobram em 4 funções mutuamente recursivas, a saber

$$\begin{array}{l} f \ k \ 0 = 1 \\ f \ k \ (d+1) = \underbrace{(d+k+1)}_{l \ k \ d} *f \ k \ d \\ \\ l \ k \ 0 = k+1 \\ l \ k \ (d+1) = l \ k \ d+1 \end{array}$$

e

$$g 0 = 1$$

$$g (d+1) = \underbrace{(d+1)}_{s d} *g d$$

$$s 0 = 1$$

$$s (d+1) = s n + 1$$

A partir daqui alguém derivou a seguinte implementação:

$$\binom{n}{k} = h \ k \ (n-k)$$
 where $h \ k \ n =$ let $(a, _, b, _) =$ for $loop \ (base \ k) \ n$ in $a \ / \ b$

Aplicando a lei da recursividade múltipla para $\langle f|k,l|k\rangle$ e para $\langle g,s\rangle$ e combinando os resultados com a lei de banana-split, derive as funções base|k e loop que são usadas como auxiliares acima.

Propriedade QuickCheck 11 Verificação que $\binom{n}{k}$ coincide com a sua especificação (1):

$$prop \ \textit{3} \ (\textit{NonNegative} \ \textit{n}) \ (\textit{NonNegative} \ \textit{k}) = \textit{k} \leqslant \textit{n} \Rightarrow \left(\begin{array}{c} \textit{n} \\ \textit{k} \end{array} \right) \equiv \textit{n!} \ / \ (\textit{k!} * (\textit{n} - \textit{k})!)$$

Problema 4

Fractais são formas geométricas que podem ser construídas recursivamente de acordo com um conjunto de equações matemáticas. Um exemplo clássico de um fractal são as árvores de Pitágoras. A construção de uma árvore de Pitágoras começa com um quadrado, ao qual se unem dois quadrados redimensionados pela escala $\sqrt{2}/2$, de forma a que os cantos dos 3 quadrados coincidam e formem um triângulo rectângulo isósceles. Este procedimento é repetido recursivamente de acordo com uma dada ordem, definida como um número natural (Figura 3).

Uma árvore de Pitágoras pode ser codificada em Haskell como uma full tree contendo quadrados nos nodos e nas folhas, sendo um quadrado definido simplesmente pelo tamanho do seu lado:

```
data FTree\ a\ b = Unit\ b \mid Comp\ a\ (FTree\ a\ b)\ (FTree\ a\ b) deriving (Eq,Show) type PTree = FTree\ Square\ Square type Square = Float
```

1. Defina a função $generatePTree :: Int \rightarrow PTree$, como um anamorfismo, que gera uma árvore de Pitágoras para uma dada ordem.

Propriedade QuickCheck 12 Uma árvore de Pitágoras tem profundidade igual à sua ordem:

```
\textit{prop4a (SmallNat } n) = (\textit{depthFTree} \cdot \textit{generatePTree}) \ n \equiv n
```

Propriedade QuickCheck 13 Uma árvore de Pitágoras está sempre balanceada:

```
prop4b (SmallNat \ n) = (isBalancedFTree \cdot generatePTree) \ n
```

2. Defina a função $drawPTree :: PTree \rightarrow [Picture]$, utilizando catamorfismos e/ou anamorfismos, que anima incrementalmente os passos de construção de uma árvore de Pitágoras recorrendo à biblioteca gloss. Anime a sua solução:

```
> animatePTree 3'
```

Problema 5

Uma das áreas em maior expansão no campo da informática é a análise de dados e machine learning. Esta questão aborda um *mónade* que ajuda a fazer, de forma simples, as operações básicas dessas técnicas. Esse mónade é conhecido por *bag*, *saco* ou *multi-conjunto*, permitindo que os elementos de um conjunto tenham multiplicidades associadas. Por exemplo, seja

```
data Marble = Red \mid Pink \mid Green \mid Blue \mid White deriving (Read, Show, Eq. Ord)
```

um tipo dado. A lista [*Pink*, *Green*, *Red*, *Blue*, *Green*, *Red*, *Green*, *Pink*, *Blue*, *White*] tem elementos repetidos. Assumindo que a ordem não é importante, essa lista corresponde ao saco

```
{ Red \mid -> 2 , Pink \mid -> 2 , Green \mid -> 3 , Blue \mid -> 2 , White \mid -> 1 }'
```

que habita o tipo genérico dos "bags":

```
data Bag\ a = B\ [(a, Int)]\ deriving\ (Ord)
```

O mónade que vamos construir sobre este tipo de dados faz a gestão automática das multiciplidades. Por exemplo, seja dada a função que dá o peso de cada berlinde em gramas:

```
marble Weight :: Marble \rightarrow Int

marble Weight \ Red = 3

marble Weight \ Pink = 2

marble Weight \ Green = 3

marble Weight \ Blue = 6

marble Weight \ White = 2
```

Então, se quisermos saber quantos berlindes temos, de cada peso, não teremos que fazer contas: basta calcular

```
marble Weights = fmap \ marble Weight \ bag Of Marbles
```

onde bagOfMarbles é o saco de berlindes referido acima, obtendo-se:

^{6&}quot;Marble" traduz para "berlinde" em português.

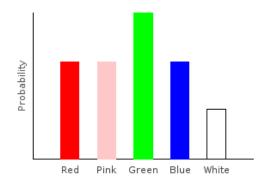


Figure 4: Distribuição de berlindes num saco.

```
\{ 2 \mid -> 3 , 3 \mid -> 5 , 6 \mid -> 2 \}.
```

Mais ainda, se quisermos saber o total de berlindes em bagOfMarbles basta calcular fmap (!) bagOfMarbles obtendo-se { () \mid -> 10 }; isto é, o saco tem 10 berlindes no total.

Finalmente, se quisermos saber a probabilidade da cor de um berlinde que tiremos do saco, basta converter o referido saco numa distribuição correndo:

```
marblesDist = dist\ bagOfMarbles
```

obtendo-se a distribuição (graças ao módulo Probability):

```
Green 30.0%'
Red 20.0%'
Pink 20.0%'
Blue 20.0%'
White 10.0%'
```

cf. Figura 4.

Partindo da seguinte declaração de Bag como um functor e como um mónade,

```
instance Functor Bag where fmap f = B \cdot \text{map } (f \times id) \cdot unB instance Monad Bag where x \gg f = (\mu \cdot \text{fmap } f) x where \text{return} = \text{singletonbag}
```

- 1. Defina a função μ (multiplicação do mónade Bag) e a função auxiliar singletonbag.
- 2. Verifique-as com os seguintes testes unitários:

Teste unitário 2 Lei
$$\mu \cdot return = id$$
:
 $test5a = bagOfMarbles \equiv \mu \ (return \ bagOfMarbles)$

Teste unitário 3 *Lei*
$$\mu \cdot \mu = \mu \cdot \text{fmap } \mu$$
:
 $test5b = (\mu \cdot \mu) \ b3 \equiv (\mu \cdot \text{fmap } \mu) \ b3$

onde b3 é um saco dado em anexo.

Anexos

A Mónade para probabilidades e estatística

Mónades são functores com propriedades adicionais que nos permitem obter efeitos especiais em programação. Por exemplo, a biblioteca Probability oferece um mónade para abordar problemas de probabilidades. Nesta biblioteca, o conceito de distribuição estatística é captado pelo tipo

newtype Dist
$$a = D \{unD :: [(a, ProbRep)]\}$$
 (2)

em que ProbRep é um real de 0 a 1, equivalente a uma escala de 0 a 100/.

Cada par (a, p) numa distribuição d :: Dist a indica que a probabilidade de a é p, devendo ser garantida a propriedade de que todas as probabilidades de d somam 100/. Por exemplo, a seguinte distribuição de classificações por escalões de A a E,

será representada pela distribuição

```
d1:: Dist Char d1 = D[('A', 0.02), ('B', 0.12), ('C', 0.29), ('D', 0.35), ('E', 0.22)]
```

que o GHCi mostrará assim:

```
'D' 35.0%
'C' 29.0%
'E' 22.0%
'B' 12.0%
'A' 2.0%
```

Este mónade é adequado à resolução de problemas de *probabilidades e estatística* usando programação funcional, de forma elegante e como caso particular de programação monádica.

B Definições auxiliares

Funções para mostrar bags:

```
\begin{array}{l} \textbf{instance} \; (Show \; a, Ord \; a, Eq \; a) \Rightarrow Show \; (Bag \; a) \; \textbf{where} \\ show = showbag \cdot consol \cdot unB \; \textbf{where} \\ showbag = concat \cdot \\ \quad (\#[" \; ]"]) \cdot ("\{ \; ":) \cdot \\ \quad (intersperse \; " \; , \; ") \cdot \\ \quad sort \cdot \\ \quad (\texttt{map} \; f) \; \textbf{where} \; f \; (a,b) = (show \; a) \; \# \; " \; |-> \; " \; \# \; (show \; b) \\ unB \; (B \; x) = x \end{array}
```

Igualdade de bags:

```
instance (Eq\ a) \Rightarrow Eq\ (Bag\ a) where b \equiv b' = (unB\ b) 'lequal' (unB\ b') where lequal a\ b = isempty\ (a \ominus b) ominus a\ b = a + neg\ b neg\ x = [(k, -i) \mid (k, i) \leftarrow x]
```

Ainda sobre o mónade Bag:

```
instance Applicative Bag where
```

```
pure = return(< * >) = aap
```

O exemplo do texto:

```
bagOfMarbles = B [(Pink, 2), (Green, 3), (Red, 2), (Blue, 2), (White, 1)]
```

Um valor para teste (bags de bags de bags):

```
\begin{array}{l} b3:: Bag\; (Bag\; (Bag\; Marble)) \\ b3=B\; [(B\; [(Pink,2), (Green,3), (Red,2), (Blue,2), (White,1)], 5) \\ , (B\; [(Pink,1), (Green,2), (Red,1), (Blue,1)], 2)], \\ \end{array}
```

Outras funções auxiliares:

```
\begin{array}{l} a \mapsto b = (a,b) \\ consol :: (Eq\ b) \Rightarrow [(b,Int)] \rightarrow [(b,Int)] \\ consol = \mathit{filter}\ n\mathit{zero} \cdot \mathsf{map}\ (\mathit{id} \times \mathit{sum}) \cdot \mathit{col}\ \mathbf{where}\ n\mathit{zero}\ (\_,x) = x \not\equiv 0 \\ isempty :: Eq\ a \Rightarrow [(a,Int)] \rightarrow Bool \\ isempty = \mathit{all}\ (\equiv 0) \cdot \mathsf{map}\ \pi_2 \cdot \mathit{consol} \\ \mathit{col}\ x = \mathit{nub}\ [k \mapsto [\mathit{d'}\ |\ (k',\mathit{d'}) \leftarrow x,k' \equiv k]\ |\ (k,\mathit{d}) \leftarrow x] \\ consolidate :: Eq\ a \Rightarrow \mathit{Bag}\ a \rightarrow \mathit{Bag}\ a \\ \mathit{consolidate} = B \cdot \mathit{consol} \cdot \mathit{unB} \end{array}
```

C Soluções dos alunos

Problema 1

Antes de proceder à resolução das alíneas, foi necessária a definição das funções relativas à manipulação de Blockchains:

```
inBlockchain = [Bc, Bcs]
```

O out da Blockchain foi calculado da seguinte forma:

```
out \cdot \mathbf{in} = id
\equiv \qquad \{ \text{ in = either Bc Bcs } \} 
out \cdot [Bc, Bcs] = id
\equiv \qquad \{ \text{ Lei 20 } \} 
[out \cdot Bc, out \cdot Bcs] = id
\equiv \qquad \{ \text{ Lei 27 } \} 
\{ \text{ out } \cdot Bc = i_1 
out \cdot Bcs = i_2
\equiv \qquad \{ \text{ Passando para pointwise } \} 
\{ \text{ out } (Bc \ a) = i_1 \ a 
out \ (Bcs \ (a, b)) = i_2 \ (a, b)
```

Resultando no seguinte código Haskell:

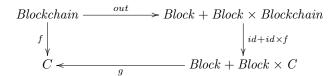
```
 \begin{array}{l} outBlockchain \; (Bc \; a) = i_1 \; a \\ outBlockchain \; (Bcs \; (a,b)) = i_2 \; (a,b) \end{array}
```

As restantes funções são:

```
 \begin{array}{l} recBlockchain \ f = id + (id \times f) \\ cataBlockchain \ g = g \cdot (recBlockchain \ (cataBlockchain \ g)) \cdot outBlockchain \\ anaBlockchain \ g = inBlockchain \cdot (recBlockchain \ (anaBlockchain \ g)) \cdot g \\ hyloBlockchain \ f \ g = cataBlockchain \ f \cdot anaBlockchain \ g \end{array}
```

allTransactions

Para definir o allTransactions, que calcula uma lista de todas as transações de uma Blockchain, foi usado um catamorfismo de Blockchains:



Este catamorfismo simplesmente usa a função π_2 para extrair as listas de transações de cada bloco:

```
\begin{aligned} & all Transactions = cataBlock chain \ [getTransaction, getTransactions] \\ & getTransaction = \pi_2 \cdot \pi_2 \\ & getTransactions = \mathsf{conc} \cdot ((\pi_2 \cdot \pi_2) \times id) \end{aligned}
```

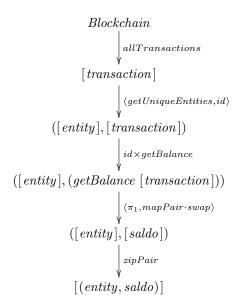
É importante notar que *conc* gera uma lista concatenando um par que contém duas listas: $([a], [a]) \rightarrow [a]$

ledger

Para calcular o ledger de uma blockchain vamos fazer 3 passos:

- 1. Obter a lista das transações de uma blockchain (usando allTransactions);
- 2. Obter uma lista de entidades a partir da lista de transações (usando catamorfismo getEntities);
- 3. Eliminar repetições da lista de entidades;
- 4. Calcular o saldo de cada entidade fazendo map das entidades sobre uma função getBalance.

O diagrama seguinte mostra a composição de funções utilizada:



A lista [(entity, saldo)] no fim do diagrama anterior é o ledger que pretendemos calcular.

O código Haskell correspondente ao diagrama será:

```
ledger = zipPair \cdot \langle \pi_1, mapPair \cdot swap \rangle \cdot (id \times getBalance) \cdot \langle getUniqueEntities, id \rangle \cdot allTransactions
```

getEntities será um catamorfismo de listas que calcula uma lista de entidades a partir de uma de transações.

```
getEntities :: [Transaction] \rightarrow [String]

getEntities = cataList [nil, conc \cdot ((pairToList \cdot \langle \pi_1, \pi_2 \cdot \pi_2 \rangle) \times id)]
```

Para transformar uma transação em uma lista com as duas entidades, usamos $pairToList \cdot \langle \pi_1, \pi_2 \cdot \pi_2 \rangle$. No caso final, usamos nil para introduzir uma lista vazia.

É útil recordar que uma transação corresponde ao par (origem, (valor, destino)).

A função getUniqueEntities remove repetições de uma lista de entidades:

```
\begin{split} getUniqueEntities :: [\mathit{Transaction}] \rightarrow [\mathit{String}] \\ getUniqueEntities &= \mathit{remDup} \cdot \mathit{getEntities} \end{split}
```

getBalance será um catamorfismo de listas de transações que calcula o saldo de uma dada entidade.

```
getBalance :: [Transaction] \rightarrow String \rightarrow Int

getBalance \ transactions \ entity = (cataList \ [0, addInt \cdot ((delta \ entity) \times id)]) \ transactions
```

Esta função foi definida em pointwise uma vez que tem de receber a lista de transações antes da entidade, o que nos é útil para o map que vamos querer executar.

A função delta retorna a diferença de saldo resultante de uma transação para uma dada entidade (se a entidade não aparece na transação, delta será 0):

```
 \begin{aligned} & \textit{delta} :: String \rightarrow Transaction \rightarrow Int \\ & \textit{delta entity} \; (a, (v, b)) \\ & | \; entity \equiv a = -v \\ & | \; entity \equiv b = v \\ & | \; otherwise = 0 \end{aligned}
```

Foi necessário definir as funções auxiliares mapPair e zipPair:

```
\begin{aligned} & mapPair :: (a \rightarrow b, [a]) \rightarrow [b] \\ & mapPair \ (f, l) = \mathsf{map} \ f \ l \\ \\ & zipPair :: ([a], [b]) \rightarrow [(a, b)] \\ & zipPair \ (x, y) = zip \ x \ y \end{aligned}
```

A função addInt soma um par de Ints:

```
addInt :: (Int, Int) \to Int

addInt (a, b) = a + b
```

A função remDup Remove elementos duplicados de uma lista:

```
remDup :: (Ord \ a) \Rightarrow [a] \rightarrow [a]

remDup = map \ head \cdot group \cdot sort
```

Esta função foi uma descoberta interessante, e tem um desempenho melhor que a equivalente nativa - nub é $O(N^2)$ enquanto que remDup é $O(N \log(N))$.

A função *pairToList* cria um par a partir de uma lista com dois elementos:

```
pairToList :: (a, a) \rightarrow [a]

pairToList (x, y) = [x, y]
```

isValidMagicNr

Para definir isValidMagicNr foi definido um catamorfismo getMagicNumbers:

Ao que corresponde o seguinte código Haskell:

```
is \textit{ValidMagicNr} = \textit{checkDuplicates} \cdot \textit{getMagicNumbers}
```

O catamorfismo getMagicNumbers retorna a lista de números mágicos de uma Blockchain:

```
getMagicNumbers :: Blockchain \rightarrow [String]

getMagicNumbers = cataBlockchain [cons \cdot \langle \pi_1, nil \rangle, cons \cdot (\pi_1 \times id)]
```

O caso final, $cons \cdot \langle \pi_1, nil \rangle$, retorna uma lista que contém apenas o número mágico do último bloco.

A função checkDuplicates retorna *true* se uma lista não tem elementos duplicados, usando a função *remDup* definida anteriormente.

```
checkDuplicates :: (Ord \ a) \Rightarrow [a] \rightarrow Bool

checkDuplicates \ x = (remDup \ x) \equiv x
```

Foram também definidas duas Blockchains de teste de maneira a verificar as funcionalidades criadas para a resolução deste primeiro problema:

```
block1 = ("1234",
  (177777, [
    ("Marcos", (200, "Tarracho")),
    ("Antonio", (200, "Joao")),
    ("Tarracho", (200, "Marcos")),
    ("Marcos", (200, "Tarracho"))
  ]))
block2 = ("6789",
  (177888, [
    ("Marcos", (200, "Tarracho")),
    ("Antonio", (200, "Joao"))
  ]))
block3 = ("4444",
  (177888, [
    ("Maria", (200, "Matilde")),
    ("Matilde", (200, "Maria"))
  ]))
testBlockchain1 = Bcs (block1, Bc block2)
testBlockchain2 = Bcs (block3, Bcs (block1, Bc block2))
```

Problema 2

```
to Cell (a, (b, c)) = Cell \ a \ b \ c
to Block (a, (b, (c, d))) = Block \ a \ b \ c \ d
```

```
inQTree = [toCell, toBlock]
```

```
 \begin{aligned} &outQTree \cdot inQTree = id \\ &\equiv & \{ \text{ Definição de inQTree } \} \\ &outQTree \cdot [toCell, toBlock] = id \\ &\equiv & \{ \text{ Lei da Fusão } \} \\ &[outQTree \cdot toCell, outQTree \cdot toBlock] = id \\ &\equiv & \{ \text{ Universal-+ } \} \\ & \left\{ \begin{array}{l} id \cdot i_1 = outQTree \cdot toCell \\ id \cdot i_2 = outQTree \cdot toBlock \end{array} \right. \\ &\equiv & \left\{ \begin{array}{l} \text{ Lei 1,73 e 74 } \} \\ & \left\{ \begin{array}{l} outQTree \ toCell \ (a,(b,c)) = i_1 \ (a,(b,c)) \\ outQTree \ toBlock \ (a,(b,(c,d))) = i_2 \ (a,(b,(c,d))) \end{array} \right. \end{aligned}
```


Aplicando a definição de toBlock e toCell temos:

```
\begin{array}{l} outQTree\ (Cell\ a\ b\ c) = i_1\ (a,(b,c)) \\ outQTree\ (Block\ a\ b\ c\ d) = i_2\ (a,(b,(c,d))) \\ baseQTree\ g\ f = (g\times id) + (f\times (f\times (f\times f))) \\ recQTree\ f = baseQTree\ id\ f \\ cataQTree\ cata = cata\cdot recQTree\ (cataQTree\ cata)\cdot outQTree \\ anaQTree\ ana = inQTree\cdot recQTree\ (anaQTree\ ana)\cdot ana \\ hyloQTree\ f\ g = cataQTree\ f\cdot anaQTree\ g \\ \textbf{instance}\ Functor\ QTree\ \textbf{where} \\ \text{fmap}\ f = cataQTree\ (inQTree\cdot (baseQTree\ f\ id)) \\ \end{array}
```

Por isso, rotateQTree vem:

$$\begin{array}{l} rotateQTree = cataQTree \; [rotateCell, rotateBlock] \\ rotateCell \; (a,(b,c)) = Cell \; a \; c \; b \\ rotateBlock \; (a,(b,(c,d))) = Block \; c \; a \; d \; b \end{array}$$

Por isso, scaleQTree vem:

$$scaleQTree\ a = cataQTree\ [scaleCell\ a, toBlock]$$

 $scaleCell\ mult\ (a, (b, c)) = Cell\ a\ (mult*b)\ (mult*c)$

Por isso, invertQTree vem:

```
invertQTree = cataQTree \ [invertCell, toBlock]
invertCell \ ((PixelRGBA8 \ r \ g \ b \ a), (x, y)) = Cell \ (PixelRGBA8 \ (255 - r) \ (255 - g) \ (255 - b) \ a) \ x \ y
```

$$QTree \ A \xleftarrow{inQTree} (A, (Int, Int)) + ((QTree \ A) \uparrow 4)$$

$$cataQTree \ i \bigvee_{id \ x \ id} id x \ id$$

$$QTree \ A \xleftarrow{i} (A, (Int, Int)) + ((QTree \ A) \uparrow 4)$$

```
compressQTree~a~b = (anaQTree~geneCompress)~(a,b) geneCompress :: (Int, QTree~a) \rightarrow (a, (Int, Int)) + ((Int, QTree~a), ((Int, QTree~a), ((Int, QTree~a), (Int, QTree~a)))) geneCompress~(x, (Cell~a~b~c)) = i_1~(a, (b, c)) geneCompress~(x, t@(Block~a~b~c~d)) |~x \geqslant (depthQTree~t) = i_1~((anyValue~t), ((\pi_1~(sizeQTree~t)), (\pi_2~(sizeQTree~t)))) |~otherwise = i_2~(((x, a), ((x, b), ((x, c), (x, d)))))
```

Retorna um valor qualquer de uma QTree. Precisamos disto para a compress, para escolher um valor qualquer para o Block pai ao tirar os filhos.

```
\begin{array}{l} \textit{anyValue} :: \textit{QTree } a \rightarrow a \\ \textit{anyValue} \; (\textit{Cell } a \; b \; c) = a \\ \textit{anyValue} \; (\textit{Block } a \; b \; c \; d) = \textit{anyValue } a \end{array}
```

```
 outlineQTree\ fun = qt2bm \cdot (cataQTree\ [outlineCell\ fun, toBlock])   outlineCell\ fun\ (a,(b,c)) = \mathbf{if}\ (fun\ a)\ \mathbf{then}\ (outlineBlock\ b\ c)\ \mathbf{else}\ (Cell\ (fun\ a)\ b\ c)   outlineBlock\ a\ b = Block   (Block\ (Cell\ True\ 1\ 1)   (Cell\ True\ (a-2)\ 1)   (Cell\ True\ 1\ (b-2))   (Cell\ True\ 1\ (b-2))   (Cell\ True\ 1\ (b-1))   (Cell\ True\ (a-1)\ 1)   (Cell\ True\ 1\ 1)
```

Problema 3

```
\left\{ \begin{array}{l} {\it fk} \ 0 = 1 \\ {\it fk} \ (d+1) = (d+k+1)*{\it fk} \ d \end{array} \right. \left\{ \begin{array}{l} {\it lk} \ 0 = 1 \\ {\it lk} \ (d+1) = {\it lk} \ d + 1 \end{array} \right.
                                          { lei 73 (x2), lei 74 (x4), definiçao de (d+k+1), lei 76 (x2), lei 78 }
                               \left\{ \begin{array}{l} \mathit{fk} \cdot \underline{0} = \underline{1} \\ \mathit{fk} \cdot \mathsf{succ} \ = \! \mathit{mul} \cdot \langle \mathit{lk}, \mathit{fk} \rangle \end{array} \right. \left\{ \begin{array}{l} \mathit{lk} \cdot \underline{0} = \underline{(k+1)} \\ \mathit{lk} \cdot \mathsf{succ} \ = \! \mathsf{succ} \end{array} \right. \cdot \mathit{lk}
                                \left\{ \begin{array}{l} [\mathit{fk} \cdot \underline{0}, \mathit{fk} \cdot \mathsf{succ}\,] = [\underline{1}, \mathit{mul} \cdot \langle \mathit{lk}, \mathit{fk} \rangle] \\ [\mathit{lk} \cdot \underline{0}, \mathit{lk} \cdot \mathsf{succ}\,] = [(k+1), \mathsf{succ} \, \cdot \mathit{lk}] \end{array} \right.
                                               { definição de in dos naturais, lei da fusão (x2) e lei da absorção (x2) }
                                \left\{ \begin{array}{l} \mathit{fk} \cdot \mathbf{in} = [\underline{1}, \mathit{mul}] \cdot (\mathit{id} + \langle \mathit{lk}, \mathit{fk} \rangle) \\ \mathit{lk} \cdot \mathbf{in} = [\underline{(k+1)}, \mathsf{succ}] \cdot (\mathit{id} + \mathit{lk}) \end{array} \right. 
                                               { definição de swap e lei do cancelamento-x }
                                 \left\{ \begin{array}{l} \mathit{fk} \cdot \mathbf{in} = ([\underline{1}, \mathit{mul}] \cdot \mathit{swap}) \cdot (\mathit{id} + \langle \mathit{fk}, \mathit{lk} \rangle) \\ \mathit{lk} \cdot \mathbf{in} = ([\underline{(k+1)}, \mathsf{succ} \cdot \pi_2] \cdot (\mathit{id} + \langle \mathit{fk}, \mathit{lk} \rangle)) \end{array} \right.
                                              { fokkinga }
                               \langle fk, lk \rangle = (\langle [\underline{1}, mul \cdot swap], [(k+1), succ \cdot \pi_2] \rangle \cdot )_A
\begin{cases} g \ 0 = 1 \\ g \ (d+1) = (d+1) * g \ d \end{cases} \begin{cases} s \ 0 = 1 \\ s \ (d+1) = s \ d+1 \end{cases}
                 \equiv { lei 73 (x2), lei 74 (x4), lei 76 (x2), definição de (d+1) e lei 78 }
                              \left\{ \begin{array}{l} g \cdot \underline{0} = \underline{1} \\ g \cdot \mathrm{succ} \ = mul \cdot \langle s, g \rangle \end{array} \right. \left\{ \begin{array}{l} s \cdot \underline{0} = \underline{1} \\ s \cdot \mathrm{succ} \ = \mathrm{succ} \ \cdot s \end{array} \right.
                               \left\{ \begin{array}{l} [g \cdot \underline{0}, g \cdot \mathsf{succ}\,] = [\underline{1}, mul \cdot \langle s, g \rangle] \\ [s \cdot \underline{0}, s \cdot \mathsf{succ}\,] = [\underline{1}, \mathsf{succ}\, \cdot s] \end{array} \right.
                                                { definição de in dos naturais, lei da fusão (x2) e lei da absorção (x2) }
                               \left\{ \begin{array}{l} g \cdot \mathbf{in} = [\underline{1}, mul] \cdot (id + \langle s, g \rangle) \\ s \cdot \mathbf{in} = ([(1), \mathsf{succ}\ ] \cdot \pi_1) \cdot (id + \langle s, g \rangle) \end{array} \right.
                                               { propriedade do swap (x2) e cancelamento-x }
                               \left\{ \begin{array}{l} g \cdot \mathbf{in} = [\underline{1}, mul \cdot swap] \cdot (id + \langle g, s \rangle) \\ s \cdot \mathbf{in} = ([\underline{1}, \mathsf{succ} \ \cdot \pi_1 \cdot swap] \cdot (id + \langle g, s \rangle)) \end{array} \right.
                                             { fokkinga }
                               \langle g, s \rangle = (\langle [\underline{1}, mul \cdot swap], [\underline{1}, succ \cdot \pi_1 \cdot swap] \rangle \cdot )_A
\left\{ \begin{array}{l} (|i\cdot|)_A = (|\langle [\underline{1}, mul\cdot swap], [\underline{(k+1)}, \operatorname{succ} \, \cdot \, \pi_2] \rangle \cdot |)_A \\ (|j\cdot|)_A = (|\langle [\underline{1}, mul\cdot swap], [\underline{1}, \operatorname{succ} \, \cdot \, \pi_1 \cdot swap] \rangle \cdot |)_A \end{array} \right.
                                              { lei banana-split }
                               \langle (\![i\cdot]\!]_A, (\![j\cdot]\!]_A \rangle = (\![\langle \underline{1}, \mathit{mul}\cdot \mathit{swap}], [\![(k+1), \mathsf{succ}\,\cdot\pi_2]\!] \rangle \times \langle [\underline{1}, \mathit{mul}\cdot \mathit{swap}], [\underline{1}, \mathsf{succ}\,\cdot\pi_1\cdot \mathit{swap}] \rangle \cdot \langle F\ \pi_1, F\ \pi_2 \rangle \cdot )\!]_A
```

```
 = \left\{ \begin{array}{l} \text{lei da Troca} \right\} \\ & \langle (|i \cdot |)_A, (|j \cdot |)_A \rangle = (|(\underline{1}, (k+1)), \langle mul \cdot swap, \operatorname{succ} \cdot \pi_2 \rangle)] \times [\langle \underline{1}, \underline{1} \rangle, \langle mul \cdot swap, \operatorname{succ} \cdot \pi_1 \cdot swap \rangle] \cdot \langle F \cdot \pi_1, F \cdot \pi_2 \rangle \cdot |)_A \\ \equiv \left\{ \begin{array}{l} \text{conforme 3.90 a 3.95 dos apontamentos / lei 11)} \end{array} \right\} \\ & \langle (|i \cdot |)_A, (|j \cdot |)_A \rangle = (|(\underline{1}, (k+1)), \langle mul \cdot swap, \operatorname{succ} \cdot \pi_2 \rangle)] \cdot F \cdot \pi_1, [\langle \underline{1}, (k+1)), \langle mul \cdot swap, \operatorname{succ} \cdot \pi_2 \rangle] \cdot F \cdot \pi_2 \rangle \cdot |)_A \\ \equiv \left\{ \begin{array}{l} \text{lei da troca} \end{array} \right\} \\ & \langle (|i \cdot |)_A, (|j \cdot |)_A \rangle = (|(\langle \underline{1}, (k+1)), \langle \underline{1}, \underline{1} \rangle), \langle \langle mul \cdot swap, \operatorname{succ} \cdot \pi_2 \rangle \cdot \pi_1, \langle mul \cdot swap, \operatorname{succ} \cdot \pi_1 \cdot swap \rangle \cdot \pi_2 \rangle ] \cdot |)_A \right\} \\ \equiv \left\{ \begin{array}{l} \text{definição de for b i} \end{array} \right\} \\ & \left\{ \begin{array}{l} b = \langle \langle mul \cdot swap, \operatorname{succ} \cdot \pi_2 \rangle \cdot \pi_1, \langle mul \cdot swap, \operatorname{succ} \cdot \pi_1 \cdot swap \rangle \cdot \pi_2 \rangle \\ i = \langle \langle \underline{1}, (k+1) \rangle, \langle \underline{1}, \underline{1} \rangle \rangle \end{array} \right\} \\ \cup \\ \text{untuple } ((a,b),(c,d)) = (a,b,c,d) \\ \text{tuple } (a,b,c,d) = ((a,b),(c,d)) \\ base = untuple \cdot \langle (\underline{1}, \operatorname{succ} \rangle, \langle \underline{1}, \underline{1} \rangle) \\ loop = untuple \cdot \langle \langle mul \cdot swap \cdot \pi_1, \operatorname{succ} \cdot \pi_2 \cdot \pi_1 \rangle \cdot tuple, \langle mul \cdot swap \cdot \pi_2, \operatorname{succ} \cdot \pi_1 \cdot swap \cdot \pi_2 \rangle \cdot tuple \rangle \end{array}
```

Problema 4

```
inFTree = [Unit, toComp]
toComp (a, (b, c)) = Comp \ a \ b \ c
outFTree \ (Unit \ a) = i_1 \ a
outFTree \ (Comp \ a \ b \ c) = i_2 \ (a, (b, c))
baseFTree \ f \ g \ h = g + (f \times (h \times h))
recFTree \ f = baseFTree \ id \ id \ f
cataFTree \ g = g \cdot (recFTree \ (cataFTree \ g)) \cdot outFTree
anaFTree \ g = inFTree \cdot (recFTree \ (anaFTree \ g)) \cdot g
hyloFTree \ f \ g = cataFTree \ f \cdot anaFTree \ g
Lei \ 47: \ def-map-cata
Tf = (in \cdot B \ (f, id))
instance \ Bifunctor \ FTree \ where
bimap \ f \ g = cataFTree \ (inFTree \cdot (baseFTree \ f \ g \ id))
```

Fiz o diagrama do anamorfismo de FTree para fazer a generatePTree, que devemos incluir no relatório para se perceber como foi criado o gene.

generatePTree é um anamorfismo de FTree (pode ser FTree em vez de PTree porque type PTree = FTree Square Square

O gene é uma função que passa Int (profundidade da PTree que queremos gerar) para Float + (Float, (Int, Int))

Porque no fim queremos usar o in da FTree para ficar com uma PTree (por isso é que aparecem Floats)

O rank recebido pela generatePTree tem de ir diminuindo à medida que o anamorfismo corre, por isso o gene não pode aumentar o Int original.

Caso contrário, não saberíamos quando é que devíamos parar. Isto significa que a árvore vai ser gerada das folhas para a raiz.

```
\begin{split} \textit{generatePTree} &= \textit{anaFTree genePTree} \cdot \langle \underline{0}, id \rangle \\ \text{Primeira tentativa, dava uma árvore invertida:} \\ \text{genePTree} &= (\text{id} --\langle \pi_2, \langle \pi_1, \pi_1 \rangle \rangle) \cdot (id -- (\text{pred } \natural \text{i id})) \cdot (\text{id} --\langle id, \textit{rankToMultiplier} \rangle) \cdot (\textit{fromIntegral} -- \text{id}) \cdot \text{oneToLeft} \\ \\ \textit{genePTree} &= (id + (id \times \langle id, id \rangle)) \cdot (id + (id \times (\text{succ } \times id))) \cdot (id + \langle \textit{rankToMultiplier} \cdot \pi_1, id \rangle) \cdot ((\textit{rankToMultiplier} \cdot \pi_1) + id) \cdot \textit{checkComplete} \end{split}
```

Retorna o multiplicador de uma PTree para um dado Rank. Por exemplo, o multiplicador de ordem $0 ext{ \'e} 1$, o de ordem $1 ext{ \'e} (\text{raiz de 2})/2$, e o de ordem $2 ext{ \'e} ((\text{raiz de 2})/2)^2$.

```
rankToMultiplier :: Int \rightarrow Float

rankToMultiplier \ a = (((sqrt \ 2) \ / \ 2) \uparrow a)
```

Se um par tem dois Ints iguais, mete à esquerda, senão mete à direita

```
\begin{array}{l} checkComplete :: (Int, Int) \rightarrow (Int, Int) + (Int, Int) \\ checkComplete \ (a,b) \\ \mid b < 0 = i_1 \ (a,0) \quad \text{-- Evitar loop infinito com mau input (rank negativo)} \\ \mid a \equiv b = i_1 \ (a,b) \\ \mid otherwise = i_2 \ (a,b) \\ \\ drawPTree = \bot \end{array}
```

Problema 5

```
\begin{array}{l} singletonbag = B \cdot singl \cdot to Tuple \\ to Tuple \ a = (a,1) \\ \mu = B \cdot concat \cdot (\mathsf{map} \ multBags) \cdot unB \cdot (\mathsf{fmap} \ unB) \\ multBags :: ([(a,Int)],Int) \rightarrow [(a,Int)] \\ multBags ([],c) = [] \\ multBags (((a,b):tail),c) = [(a,b*c)] + (multBags \ (tail,c)) \\ dist = uniform \cdot concat \cdot \mathsf{map} \ marbleReplication \cdot unB \\ marbleReplication = \widehat{replicate} \cdot swap \end{array}
```